

Agenda Econômica[Relatório Focus - BACEN](#)[Relatório da dívida pública federal de março - STN](#)[Índice de confiança do empresário industrial - CNI](#)[Prévia da Sondagem da Indústria - FGV](#)[IPC-S terceira semana de abril - FGV](#)**Análise e Perspectivas****Transferências Constitucionais para o Nordeste somaram R\$ 17 bilhões no primeiro trimestre de 2017**

“Os estados que mais receberam recursos do FPE no Nordeste, nos três primeiros meses de 2017, foram: Bahia (R\$ 1,7 bilhão); Ceará (R\$ 1,3 bilhão); Maranhão (R\$ 1,3 bilhão); e Pernambuco (R\$ 1,2 bilhão). Os estados que mais receberam recursos do FPM no Nordeste, nos três primeiros meses de 2017, foram: Bahia (R\$ 1,7 bilhão); Ceará (R\$ 935 milhões); Pernambuco (R\$ 926 milhões); e Maranhão (R\$ 782 milhões).”

As transferências fiscais representam repasses de verbas entre instituições públicas, a exemplo do **Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE)** e do **Fundo de Participação dos Municípios (FPM)**.

Tanto o FPE quanto o FPM são oriundos de um percentual da receita obtida com o **Imposto de Renda (IR)** e com o **Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)**. Em 2016, referidas transferências foram acrescidas com uma porcentagem da repatriação dos recursos provenientes do exterior.

Os repasses para os estados e municípios são determinados principalmente pela **dimensão da população** e pelo **nível de renda per capita** dos entes federativos.

Ressalte-se que as unidades federativas das regiões de menor desenvolvimento econômico, a exemplo do **Nordeste**, dependem de forma substancial dos repasses constitucionais.

Conforme a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o **FPE** totalizou R\$ 17,9 bilhões no primeiro trimestre de 2017, ante R\$ 16,3 bilhões em igual período de 2016, conforme a Tabela 1.

O FPE para os Estados do Nordeste alcançou R\$ 9,4 bilhões no primeiro trimestre de 2017, ante R\$ 8,5 bilhões em igual período de 2016 (Tabela 1).

Todas as unidades federativas do **Nordeste** obtiveram acréscimo nominal no volume de recursos do FPE no primeiro trimestre de 2017 em comparação com os valores de 2016 (Tabela 1).

Os estados que mais receberam recursos do FPE no Nordeste, nos três primeiros meses de 2017, foram: **Bahia** (R\$ 1,7 bilhão); **Ceará** (R\$ 1,3 bilhão); **Maranhão** (R\$ 1,3 bilhão); e **Pernambuco** (R\$ 1,2 bilhão). Seguiram **Paraíba** (R\$ 859 milhões); **Piauí** (R\$ 776 milhões); **Rio Grande do Norte** (R\$ 750 milhões), **Alagoas** (R\$ 749 milhões); e **Sergipe** (R\$ 745 milhões).

O FPM somou R\$ 18,8 bilhões no primeiro trimestre de 2017, em comparação com R\$ 17,1 bilhões em iguais meses de 2016 (Tabela 1).

O FPM para o Nordeste totalizou R\$ 6,7 bilhões no primeiro trimestre de 2017 em contraste com R\$ 6,1 bilhões em iguais meses de 2016 (Tabela 1).

Todas as unidades federativas do **Nordeste** obtiveram acréscimo nominal no volume de recursos do FPM nos três primeiros meses de 2017 em comparação com os valores de 2016 (Tabela 1).

Os estados que mais receberam recursos do FPM no Nordeste, nos três primeiros meses de 2017, foram: **Bahia** (R\$ 1,7 bilhão); **Ceará** (R\$ 935 milhões); **Pernambuco** (R\$ 926 milhões); e **Maranhão** (R\$ 782 milhões). Seguiram a **Paraíba** (R\$ 591 milhões); **Piauí** (R\$ 500 milhões); **Rio Grande do Norte** (R\$ 466 milhões); **Alagoas** (R\$ 449 milhões); e **Sergipe** (R\$ 274 milhões).

O FPM destinado para as capitais atingiu R\$ 1,9 bilhão no primeiro trimestre de 2017, enquanto que o **FPM para as capitais do Nordeste** alcançou R\$ 902 milhões (Tabela 1).

As capitais do Nordeste que mais receberam recursos, nos três primeiros meses de 2017, foram: **Fortaleza** e **Salvador** (R\$ 162 milhões cada); **Recife** (R\$ 102 milhões); **Maceió, São Luis e Teresina** (R\$ 101 milhões) cada. Seguiram **João Pessoa** (R\$ 65 milhões); **Natal** (R\$ 58 milhões) e **Aracaju** (R\$ 52 milhões).

A STN liberou as **previsões para os Fundos Constitucionais** para o período de abril a junho de 2017. A média mensal destas previsões está abaixo da média mensal dos valores distribuídos no primeiro trimestre de 2017, em torno de 4,3%.

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste / ETENE, com dados da STN.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Análise e Perspectivas

Transferências Constitucionais para o Nordeste somaram R\$17 bilhões no primeiro trimestre de 2017

Tabela 1 – FPE e FPM - Brasil, Nordeste e Estados - Primeiro trimestre de 2016 e de 2017 e previsão para 2017 - R\$

Milhões

| Estado/Região | FPE | | FPM | | FPM Capitais | | Previsão - 2017 - Março a Maio | | |
|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------------------------|---------------|--------------|
| | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | FPE | FPM | FPM Capitais |
| Alagoas | 680 | 749 | 407 | 449 | 91 | 101 | 718 | 430 | 97 |
| Bahia | 1.535 | 1.686 | 1.592 | 1.753 | 145 | 162 | 1.614 | 1.678 | 155 |
| Ceará | 1.199 | 1.316 | 849 | 935 | 145 | 162 | 1.260 | 895 | 155 |
| Maranhão | 1.180 | 1.296 | 710 | 782 | 91 | 101 | 1.241 | 749 | 97 |
| Paraíba | 783 | 859 | 553 | 591 | 72 | 65 | 823 | 566 | 62 |
| Pernambuco | 1.127 | 1.238 | 841 | 926 | 91 | 102 | 1.185 | 886 | 97 |
| Piauí | 706 | 776 | 454 | 500 | 91 | 101 | 743 | 479 | 97 |
| Rio Grande do Norte | 683 | 750 | 423 | 466 | 52 | 58 | 718 | 446 | 56 |
| Sergipe | 679 | 745 | 249 | 274 | 46 | 52 | 713 | 262 | 49 |
| Nordeste | 8.572 | 9.416 | 6.077 | 6.676 | 824 | 902 | 9.015 | 6.392 | 864 |
| Brasil | 16.345 | 17.968 | 17.105 | 18.804 | 1.710 | 1.880 | 17.204 | 18.004 | 1.800 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da STN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada